

Depressão: doença da vontade

Dra. Daniela Pettinato

Fonte: Página Social do Facebook da Dra. Daniela Pettinato



A depressão é uma doença da vontade. Assim a pessoa deprimida perde o desejo, a vontade. Esse indivíduo pensa muito obsessivamente, ele não consegue se desligar dos problemas. Ao mesmo tempo, ele fica muito angustiado e ansioso, com os sentimentos à flor da pele.

A vontade está ligada ao futuro; e o depressivo não consegue ver o futuro, ele tem dificuldade em achar uma saída para o problema (a saída está no futuro). O depressivo, então, acaba vivendo no passado porque a vontade, o querer de ir para o mundo e agir está fraca, está doente. A vontade é a base da esperança; essa pessoa perde a esperança.

Geralmente o depressivo não tem medo da morte (futuro), mas sim medo da vida (passado e presente). Mas como uma pessoa chega a esse ponto? Hoje em dia as pessoas adquiriram um pensamento muito defensivo, ou seja, elas pensam ” Se eu doar ao

mundo o que eu sou hoje, tomam meu lugar.” A pessoa acaba se voltando para dentro de si mesma cultivando um certo egoísmo, ou melhor, um grande medo. Com o passar dos anos, a pessoa começa a sentir extrema necessidade de devolver sua experiência de vida para o mundo em prol de um ideal maior; e a incapacidade de realizar este desejo da Alma apavora o indivíduo e aí começa a surgir um sofrimento profundo, porque a pessoa se desconectou deste momento de devolver, que é tão importante e gratificante na biografia do ser humano.

O depressivo geralmente se torna compulsivo, e geralmente a compulsão é por comer, e aí ele literalmente acaba com o fígado. O fígado é um órgão extremamente importante pois ele é um dos órgãos que produzem endorfinas (substâncias que dão um bem estar, uma alegria, uma plenitude, uma energia deliciosa). O fígado, também é o órgão de Júpiter (a força do poder e da sabedoria); a capacidade de levar uma decisão em frente vem de Júpiter.

O depressivo se torna um ser exausto que precisa de energia, assim ele acaba procurando alimentos que forneçam energia imediata, como o chocolate; (na crise ninguém vai cair de boca num maço de acelga, mas vai detonar uma bela caixa de bombons!!!). O chocolate, o álcool, os junk foods, têm um efeito euforizante imediato, mas depois vem a ressaca, a depressão porque estas substâncias são hepatotóxicas. Hepatotóxico é tudo aquilo que adocece o fígado; e fígado fraco é sinônimo de vontade fraca. Hoje em dia, com esta avalanche de porcarias que comemos estamos desenvolvendo uma epidemia de hepatopatia crônica, ou seja uma falta de vontade, falta de entusiasmo, falta de satisfação, ... falta de endorfinas no nosso metabolismo!!!!

Essa é a base da depressão; hoje estamos na cultura da ingratidão, da insatisfação, do desespero.

Vamos mudar!!! Podemos mudar!!